

**BPP INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE O EXAME  
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**Conteúdo**

	<b><u>Páginas</u></b>
Relatório da administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 a 5
Balanço patrimonial - Ativo	6
Balanço patrimonial - Passivo	7
Demonstração de resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 a 21

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em atendimento a Circular nº 3.833, de 17 de maio de 2017 do Banco Central do Brasil (BCB), a administração da BPP Instituição de Pagamento S.A. (BPP) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A BPP oferece uma conta digital e um cartão pré-pago internacional VISA, controlado por um aplicativo desenvolvido para smartphone nas plataformas Android e iOS, reduzindo significativamente a complexidade e os custos da sua operação, gerando aos seus clientes facilidade e controle de suas finanças.

Em 09 de abril de 2018 a BPP foi aprovada como instituição de pagamentos na modalidade de emissor de moedas eletrônicas, pelo BCB de acordo com a publicação em Diário Oficial.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Barueri, 8 de fevereiro de 2019

Moore Stephens Lima Lucchesi  
Auditores e Consultores

Av. Vereador José Diniz, 3707- 4º andar  
São Paulo - SP - 04603-003

Tel 55 (11) 5561-2230  
[mssp@mssl.com.br](mailto:mssp@mssl.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Acionistas e Administradores da  
BPP Instituição de Pagamento S.A. (anteriormente Brasil Pré-Pagos Administradora de  
Cartões S.A.)**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da BPP Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre/exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BPP Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre/exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2019

**MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI**  
**Auditores e Contadores**  
**CRC 2SP019.874/O-3**



**Sérgio Lucchesi Filho**  
**Contador CRC 1 SP 101.025/O-0**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Em reais mil)**

ATIVO	Nota	31.12.2018
<b>CIRCULANTE</b>		<b>86.287</b>
<i>Disponibilidades</i>	4	19.761
<i>Títulos e valores mobiliários</i>		
<i>Livres</i>	5	63.369
<i>Outros créditos</i>		3.157
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>28.759</b>
<i>Títulos e valores mobiliários</i>		
<i>Vinculados a prestação de garantias</i>	5	17.270
<i>Outros créditos</i>		
<i>Diversos</i>	6.a	4.143
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	6.b	7.346
<b>PERMANENTE</b>		<b>15.397</b>
<i>Investimentos no exterior</i>	3.h	81
<i>Imobilizado</i>	7	2.481
<i>Intangível</i>	8	12.835
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>130.443</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Em reais mil)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>114.934</b>
<i>Recursos recebidos de clientes pré-pago</i>	<i>3.l</i>	<i>66.552</i>
<i>Relações interfinanceiras</i>	<i>3.m</i>	<i>18.736</i>
<i>Outras obrigações</i>		
<i>Outros credores em moeda estrangeira</i>	<i>3.n</i>	<i>21.907</i>
<i>Diversos</i>		<i>7.699</i>
<i>Provisão para contingências</i>	<i>9</i>	<i>40</i>
 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		 <b>15.508</b>
<i>Capital social</i>	<i>10</i>	<i>34.523</i>
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>		<i>10.000</i>
<i>Prejuízos acumulados</i>		<i>(29.015)</i>
 <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		 <b>130.443</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2º Semestre 2018	Exercício 2018
<b>Receita operacional líquida</b>	11	16.512	33.822
Custo dos serviços prestados	12	(6.407)	(12.607)
<b>Lucro bruto</b>		<b>10.105</b>	<b>21.215</b>
Administrativas e gerais	13	(15.840)	(30.054)
Resultado de participações em controlada		(378)	(396)
Outras receitas e despesas		(365)	(508)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(6.478)</b>	<b>(9.743)</b>
Resultado financeiro	14	(116)	379
<b>Resultado antes de imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(6.594)</b>	<b>(9.363)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.b	-	7.346
<b>Prejuízo líquido do semestre/exercício</b>		<b>(6.594)</b>	<b>(2.018)</b>
Quantidade média de ações em circulação no semestre/exercício		34.523	34.523
<b>Prejuízo por ação</b>		<b>(0,19)</b>	<b>(0,06)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em reais mil)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>34.523</b>	-	<b>(22.421)</b>	<b>12.102</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.000	-	<b>10.000</b>
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(6.594)	<b>(6.594)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>34.523</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(29.015)</u></b>	<b><u>15.508</u></b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>34.523</b>	-	<b>(26.997)</b>	<b>7.526</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.000	-	<b>10.000</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.018)	<b>(2.018)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>34.523</u></b>	<b><u>10.000</u></b>	<b><u>(29.015)</u></b>	<b><u>15.508</u></b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE/EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018****(Em reais mil)**

	<b>2º Semestre 2018</b>	<b>Exercício 2018</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo líquido do semestre/exercício</b>	<b>(6.594)</b>	<b>(2.018)</b>
Ajustes para conciliação do lucro:		
. Depreciação e amortização	916	1.890
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(7.346)
. Redução de provisão para contingências	-	(37)
. Resultado de participações em controlada	378	396
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(5.300)</b>	<b>(7.115)</b>
<i>Aumento de outros créditos</i>	(631)	(323)
<i>Aumento de títulos e valores mobiliários - realizável a longo prazo</i>	(5.561)	(7.289)
<i>Aumento de outros créditos - diversos</i>	(66)	(109)
<i>Aumento de recursos recebidos de clientes pré-pagos</i>	15.235	15.571
<i>Aumento de relações interfinanceiras</i>	2.490	984
<i>Aumento de outras obrigações - outros credores em moeda estrangeira</i>	1.653	5.338
<i>Aumento de outras obrigações - diversos</i>	2.215	3.320
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.035</b>	<b>10.377</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
<i>Investimento no exterior</i>	(439)	(476)
<i>Aquisição de bens do imobilizado</i>	(402)	(1.773)
<i>Acréscimo líquido de bens intangíveis</i>	(5.122)	(8.647)
<b>Disponibilidades aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(5.963)</b>	<b>(10.896)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	10.000	10.000
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14.072</b>	<b>9.481</b>
<i>No início do semestre/exercício</i>	69.058	73.649
<i>No final do semestre/exercício</i>	83.130	83.130
	<b>14.072</b>	<b>9.481</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto Operacional**

A BPP Instituição de Pagamento S.A. (BPP) foi constituída em 22 de fevereiro de 2011 na forma de sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Rio Negro, 585, Bloco B, 3º andar, conjunto 31/32, Edifício Padauri, Alphaville Industrial, CEP: 0645-000. A BPP tem por objeto as seguintes atividades: a prestação de serviços de emissão, de administração, de transferência, de saques, de pagamentos e gestão de contas de pagamentos pré-pagos, e a participação em outras sociedades.

Suas operações com o público em geral e com o sucesso de sua proposta e qualidade de seus produtos perante o público alvo, atualmente encontra-se em fase de acelerado investimento em uma nova plataforma tecnológica e crescimento de suas operações.

O plano de negócio da BPP prevê que o crescimento no volume transacionado dos cartões já emitidos, bem como novos cartões e/ou novos produtos resultarão em geração de lucros no futuro.

Em 09 de abril de 2018, a BPP foi aprovada como instituição de pagamentos na modalidade de emissor de moedas eletrônicas, pelo Banco Central do Brasil (BCB) de acordo com a publicação em Diário Oficial.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

Em função da autorização junto ao BCB para atuar como instituição de pagamento, as demonstrações financeiras da BPP passaram a refletir as regras contábeis definidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - emitido pelo BCB, conforme disposto na Circular nº 3.833, de 17 de maio de 2018 do BCB.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis:**

### ***a. Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Financeiras***

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BCB. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 8 de fevereiro de 2019.

**b. Regulamentação do Banco Central do Brasil (BCB)**

Em decorrência da obtenção da autorização do Banco Central, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo Banco Central. A Companhia adotou a faculdade prevista no art. 6º da Circular nº 3833/2017, de não apresentação comparativa das demonstrações financeiras relativas ao ano de sua autorização para funcionamento pelo Banco Central bem como utilizar o modelo de demonstração de resultado previsto para empresas não financeiras, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, em substituição aos modelos padronizados definidos no COSIF.

**c. Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do semestre/exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independente de recebimento ou pagamento.

**d. Reconhecimento da receita**

A receita decorrente de serviços de gestão de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros são apropriadas ao resultado quando da efetiva prestação de serviços.

**e. Disponibilidades**

Os montantes correspondem a depósitos bancários e outras disponibilidades de curto prazo em montante conhecido, liquidáveis prontamente e, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**f. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Companhia, conforme Circular Bacen n.º 3.068/01:

**i. Títulos para negociação**

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício. Independente ao prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

**ii. Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

**iii. Títulos disponível para venda**

Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

A avaliação de Instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do semestre/exercício.

**g. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços.

**h. Investimentos**

Representado por participação de 75% na BPP International LLC, localizada nos Estados Unidos, e está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**i. Imobilizado**

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa 7. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**j. Intangível**

**. Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos (Nota 8). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**. Ativos intangíveis gerados internamente**

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos.

**k. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

***l. Recursos recebidos de clientes pré-pago***

Corresponde basicamente a dinheiro recebido de clientes para carregamento de cartões e contas digitais pré-pagos (emissão de moeda eletrônica).

***m. Relações interfinanceiras***

Referem-se a saldo de transações relacionadas com arranjos de pagamentos (Circular BCB 3682/2013).

***n. Outros credores em moeda estrangeira***

Corresponde a recursos de clientes carregados em moeda estrangeira para uso no exterior.

***o. Provisão para contingências***

A provisão para contingências foi constituída em montante considerado adequado para suportar possíveis desembolsos decorrentes de questões cíveis, trabalhistas e outros assuntos. Para fins de constituição das provisões, foram obedecidas as instruções contidas no Pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

***p. Demais passivos circulantes e não circulantes***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

***q. Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações.***

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado dos exercícios a que se referem. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis da Companhia, tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros. A partir dos cálculos efetuados, a Administração concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários não tem relevância em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 pelo que não se registrou nenhum correspondente ajuste.

***r. Imposto de renda e contribuição social diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada semestre/exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

***s. Prejuízo por ação***

É calculado sobre o número médio ponderado de ações durante o semestre/exercício.

**4. Disponibilidades**

	<b>31.12.2018</b>
Caixa	137
Bancos - conta movimento	6.990
Outras Reservas	812
Disponibilidade em moeda estrangeira	11.822
<b>Total</b>	<b>19.761</b>

**5. Títulos e valores mobiliários**

31.12.2018

Livres - ativo circulante	63.369
Vinculados a prestação de garantias - realizável a longo prazo	<u>17.270</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>80.639</u></u></b>

**a. Concentração por tipo, classificação e prazo de vencimento**

<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Valor mercado/ Custo atualizado</u>
Depósitos vinculados à prestação de garantias (a)	-	17.270	17.270
	-	<b>17.270</b>	<b>17.270</b>
<u>Para negociação</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Valor mercado/ Custo atualizado</u>
CDB - Certificado de depósito bancário	-	169	169
Outros	27	-	27
	<b>27</b>	<b>169</b>	<b>196</b>
<u>Disponível para venda</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Valor mercado/ Custo atualizado</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	63.173	63.173
	-	<b>63.173</b>	<b>63.173</b>
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>80.612</b>	<b>80.639</b>

- (a) Corresponde a depósito em USD em garantia junto a Bandeira VISA para subsidiar as transações de clientes carregados em moeda estrangeira para uso no exterior, e valores dados em custódia às adquirentes.

Houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias durante o semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**b. Resultado com instrumentos financeiros (Nota 14)**

Exercício  
2018

Letras Financeiras do Tesouro e Letras do Tesouro Nacional	3.051
CDB - Certificado de depósito bancário	<u>406</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>3.457</u></u></b>

## 6. Outros créditos - Realizável a longo prazo

### a. Diversos

Inclui R\$ 4.024 referente a ação extrajudicial para ressarcimento de valores junto a adquirente. Conforme opinião dos consultores jurídicos, a probabilidade de desfecho favorável é praticamente certa à Companhia.

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

<b>Base de prejuízo fiscal utilizada para cálculo do diferimento (até 2017):</b>	<b>21.605</b>
· Alíquota de diferimento	
IRPJ - 25%	5.402
CSLL - 9%	1.944
<b>Total</b>	<b>7.346</b>

A contabilização do imposto de renda e contribuição social diferidos está fundamentada em expectativa de geração de lucros futuros, de acordo com projeções efetuadas para cinco exercícios sociais e aprovado pela Diretoria da Companhia. Conforme essas projeções, os impostos diferidos serão integralmente realizados até o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022.

## 7. Imobilizado

A composição do Imobilizado está apresentada a seguir:

	<u>Taxa anual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>31.12.2018</u>
Computadores e periféricos	20%	1.229	(36)	1.193
Equipamentos e comunicação	10%	11	(3)	8
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.311	(205)	1.106
Outros	10% a 20%	867	(693)	174
		<b>3.418</b>	<b>(937)</b>	<b>2.481</b>

Movimentações do exercício:

	<u>31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2018</u>
Computadores e periféricos	362	402	(104)	533	1.193
Equipamentos e comunicação	4	6	(2)	-	8
Benfeitorias em imóveis de terceiros	382	936	(205)	(7)	1.106
Outros	442	429	(171)	(526)	174
	<b>1.190</b>	<b>1.773</b>	<b>(482)</b>	<b>-</b>	<b>2.481</b>

## 8. Intangível

A composição do Intangível está apresentada a seguir:

	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2018
Sistemas e aplicativos	20%	12.616	(4.881)	7.735
Softwares	20%	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de produtos (a)	-	5.100	-	5.100
		<b>17.716</b>	<b>(4.881)</b>	<b>12.835</b>

Movimentações do exercício:

	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2018
Sistemas e aplicativos	4.275	4.852	-	(1.392)	7.735
Softwares	106	-	(90)	(16)	-
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	1.215	3.885	-	-	5.100
	<b>5.596</b>	<b>8.737</b>	<b>(90)</b>	<b>(1.408)</b>	<b>12.835</b>

(a) Representado substancialmente por investimento em uma plataforma tecnológica.

## 9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante a tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por ações cíveis de relação de consumo. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica de Outros créditos. Existem processos cíveis de relação de consumo classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 2.740 em 31 de dezembro de 2018. A BPP com base na opinião de seus assessores jurídicos, não espera perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

### b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 40 considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações cíveis e de relação de consumo em curso.

### c. Movimentações

Saldo inicial	<u>77</u>
Constituição	233
Realização/reversão	<u>(270)</u>
<b>Saldo Final</b>	<b><u>40</u></b>

**10. Capital Social**

O capital social da Companhia da Instituição é de R\$ 34.523 e está representado por 34.523.132 ações ordinárias, subscritas e integralizadas por acionistas domiciliadas no país.

**a. Capital Regulatório**

A Circular do Banco Central nº 3.681/2013 determina que as instituições de pagamentos emissores devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

Em 31 de dezembro, o patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 15.508, superior a 2% do valor médio mensal transacionado nos últimos 12 meses, que corresponde a R\$ 1.780.

**11. Receita operacional**

	<b>2º Semestre 2018</b>	<b>Exercício 2018</b>
Receita de serviços	16.847	34.655
Receita financeira (Nota 14)	1.827	3.457
(-) Impostos sobre a receita operacional	(2.162)	(4.290)
<b>Total</b>	<b>16.512</b>	<b>33.822</b>

**12. Custo dos serviços prestados**

	<b>2º semestre 2018</b>	<b>Exercício 2018</b>
Bandeira	(3.302)	(6.209)
Emissão de cartões	(1.315)	(2.995)
Processamento	(722)	(1.234)
Armazenamento	(391)	(921)
Outros	(677)	(1.248)
	<b>(6.407)</b>	<b>(12.607)</b>

**13. Despesas administrativas e gerais**

	<b>2º semestre 2018</b>	<b>Exercício 2018</b>
Comissão sobre vendas	(1.274)	(2.856)
Pessoal	(8.312)	(15.635)
Consultoria	(894)	(1.653)
Utilidades e serviços	(3.202)	(5.980)
Ocupação	(574)	(1.080)
Outros	(1.584)	(2.850)
	<b>(15.840)</b>	<b>(30.054)</b>

**14. Resultado financeiro**

	2º semestre 2018			Exercício 2018		
	Operacional (a)	Financeiro	Total	Operacional (a)	Financeiro	Total
<b>Receitas:</b>						
Aplicações financeiras	2.062	-	2.062	3.637	-	3.637
Juros ativos	-	26	26	-	60	60
Variação cambial ativa	-	6.829	6.829	-	11.080	11.080
Outras	215	11	226	388	11	399
	<b>2.277</b>	<b>6.866</b>	<b>9.143</b>	<b>4.025</b>	<b>11.151</b>	<b>15.176</b>
<b>Despesas:</b>						
Variação cambial passiva	-	(6.910)	(6.910)	-	(10.660)	(10.660)
Outras	(450)	(72)	(522)	(568)	(112)	(680)
	<b>(450)</b>	<b>(6.982)</b>	<b>(7.432)</b>	<b>(568)</b>	<b>(10.772)</b>	<b>(11.340)</b>
	<b>1.827</b>	<b>(116)</b>	<b>1.711</b>	<b>3.457</b>	<b>379</b>	<b>3.836</b>

(a) Essas receitas (despesas) financeiras estão apresentadas na *demonstração de resultado do semestre/exercício* como *operacional* (Nota 11) em razão de estarem diretamente relacionadas com o objeto principal da Companhia.

**15. Instrumentos financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

**a. Gestão de risco de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada apenas pelo patrimônio líquido, uma vez que não temos endividamento bancário.

A BPP mantém patrimônio líquido mínimo, bem acima dos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento.

**b. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, depósitos vinculados à prestação de garantias, contas a receber operacionais, recursos recebidos de clientes, relações interfinanceiras, outros credores em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2018, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	<b>31.12.2018</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
<i>Disponibilidades</i>	19.761	19.761
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	63.369	63.369
<i>Depósitos vinculados à prestação de garantias</i>	17.270	17.270
<i>Contas a receber (Outros créditos)</i>	3.157	3.157
<i>Recursos recebidos de clientes pré-pago</i>	66.552	66.552
<i>Relações interfinanceiras</i>	18.736	18.736
<i>Outros credores em moeda estrangeira</i>	21.907	21.907

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes com condições e vencimentos similares.

**c. Risco de crédito**

A Companhia julga não existir riscos de créditos relevantes, uma vez que é uma Instituição de Pagamento Pré-Paga.

**d. Risco de fraude**

A Companhia utiliza uma sistemática antifraude no monitoramento das transações apontando e identificando transações suspeitas de fraude.

**e. Instrumentos financeiros**

A instituição está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros.

A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operações.

**f. Risco de taxa de câmbio**

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada, em dólar norte americano, por transações de clientes carregados em moeda estrangeira para uso no exterior.

Em 31 de dezembro de 2018, a exposição ao risco da taxa de câmbio, é como segue:

	<b>31.12.2018</b>
	<b>USD</b>
<b>Ativo:</b>	
Disponibilidades	713
Depósitos vinculados à prestação de garantias	3.065
<b>Total</b>	<b>3.088</b>
<b>Passivo:</b>	
Relações interfinanceiras	(375)
Outros credores em moeda estrangeira	(2.725)
<b>Total</b>	<b>(3.110)</b>
<b>Posição comprada de dólares norte americano</b>	<b>(22)</b>

A Companhia dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na manutenção dos saldos equivalentes entre ativos e passivos o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

**Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

A BPP está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui recursos recebidos de clientes, carregados em moeda estrangeira para uso no exterior. Em 31 de dezembro de 2018, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	<b>Cenário Provável 10%</b>	<b>Cenário Possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
<i>Resultado</i>	258	645	1.291
<i>Patrimônio Líquido</i>	263	657	1.313

**g. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Companhia opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

**h. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia são principalmente afetados pelas variações na taxa Selic. Em 31 de dezembro de 2018 os saldos expostos à variação da taxa DI (fonte: Cetip) são R\$ 63.369 referente às aplicações financeiras. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

	<b>Cenário Provável 10%</b>	<b>Cenário Possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Títulos e valores mobiliários	346	865	1.729